

**NOME: Paula Cristina Gonçalves Romba**

**MESTRADO EM: Antropologia**

**ORIENTADOR: Prof. Dra. Irene Rodrigues**

**DATA: 29 de setembro de 2017**

**TÍTULO DA TESE: Empoderamento feminino em reclusão prisional: o caso do Estabelecimento Prisional de Tires**

Neste trabalho, parto à descoberta da verificação de empoderamento no contexto do principal EP feminino de Portugal. O conceito de empoderamento é hoje tão disseminado, que se tornou necessário encontrar primeiro as suas raízes, e perceber as ramificações e enquadramento em que se desenvolveu. Por outro lado, este contexto prisional é tão característico, que a necessidade de devidamente o enquadrar, se impunha.

Segui assim por estes dois caminhos, para procurar encontrar a mais útil e adequada definição de empoderamento, e retratar fidedignamente o contexto prisional que entendo como gradativamente diverso e difuso, e violento e mutável, e a sua plena compreensão inseparável da evolução penológica e do pensamento ético.

Defenderei que o conceito de empoderamento, no âmbito das questões de desenvolvimento e de género, impende menos que deriva dos campos da sua aplicação, e define-se como um processo e não um produto.

Neste estudo de caso etnográfico, verifico a ocorrência de processos de empoderamento, essencialmente consubstanciados na mudança percecionada, o que me leva a concluir que mais que constituir-se, um EP pode efetivamente ser pensado como um espaço de empoderamento.

**Palavras-chave: Mulheres, empoderamento, capacitação, desfavorecimento, prisão, autonomia.**